



Orientações Pedagógicas - retorno às aulas pós-greve -

Olá, professor e professora!

Após um período de pausa que se fez necessário, **Estamos de Volta!**E, com isso, precisamos retomar a rotina de estudos e planejamentos a fim de alcançarmos sucesso quanto ao aprendizado de nossos/as estudantes.

Lembrando que, embora não seja um novo semestre, é preciso considerar que foi um grande período de pausa, então, precisamos recorrer a uma palavra-chave: PLANEJAR, ou melhor, **REPLANEJAR**.

Vamos lá?!





Sempre que iniciamos um tempo letivo, se faz necessário planejar, afinal, é no planejamento que pensamos intencionalmente quais rotas seguir, bem como quais objetivos alcançar. E, como o período letivo tem sido retomado, falamos em

REPLANEJAR

Nessa fase, algumas questões merecem destaque – a primeira delas se relaciona aos **objetivos de aprendizagem**:

Quais os objetivos de aprendizagem foram alcançados pelos/as estudantes antes da pausa no calendário escolar?

E, a partir dessa reflexão, tem-se uma segunda questão, de modo a pensar em estratégias pedagógicas que contribuam para **diagnosticar o aprendizado:**

> 0 que os/as estudantes aprenderam antes da pausa? (isso dará subsídio para Replanejar a continuidade do semestre).





As estratégias pedagógicas para essa **avaliação diagnóstica** podem ser questionários, mapas conceituais elaborados pelos/as estudantes, seminários, brainstorming (tempestade de ideias), entre outros. Aliás, essas e outras sugestões são apresentadas nos links indicados a seguir:

>> Guia para Compreender as Diretrizes de Avaliação do IFB <<

>> Diretrizes de Avaliação do IFB <<

É importante salientar que as estratégias que serão utilizadas para o diagnóstico ou para a recuperação das aprendizagens <u>não devem implicar</u> <u>o estabelecimento de notas</u>, sobretudo, porque isso não é sua finalidade. Mas, sim, com base nos resultados dessas avaliações diagnósticas, devem contribuir para pensar em estratégias pedagógicas que visam à <u>recuperação</u> <u>das aprendizagens</u>.

Afinal, não podemos seguir em frente quando constatamos que algo importante ainda não foi devidamente compreendido.

É importante respeitar os pré-requisitos para o bom andamento do processo de ensino-aprendizagem

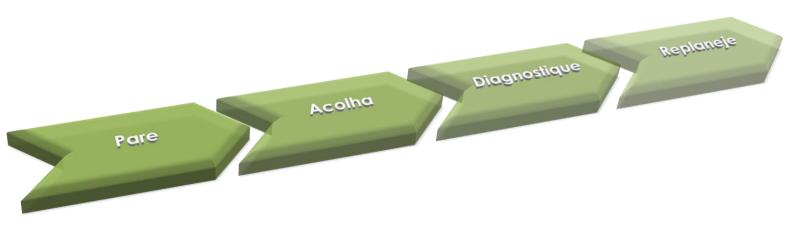




Vale destacar que não se recomenda a aplicação de instrumentos avaliativos de cunho meramente somativo logo no retorno das aulas. Em vez disso, é importante que sejam promovidas ações de acolhimento, oportunizando vivências pedagógicas de abordagens qualitativas. Nesse sentido, testes, experimentações, observações, entrevistas ou quaisquer instrumentos avaliativos que permitam identificar os conhecimentos prévios das/os estudantes contribuirão para uma avaliação diagnóstica adequada, neste período de retomada.

>> a ideia é identificar as dificuldades das/os estudantes para, a partir disso, superá-las <<

Ou seja, mesmo que tenha planejado a aplicação de provas e/ou testes antes da suspensão do calendário escolar, sugerimos **Replanejar**:







E no replanejamento reorganize o cronograma, respeitando o tempo e a situação dos/as estudantes.

Novamente, frisamos: Repensar a rota é Fundamental

E, com isso, professor e professora, indicamos, portanto, que realize a adequação em seu plano de ensino - aproveite para:

- a) destacar, claramente, momentos iniciais para a avaliação diagnóstica;
- b) elencar os conteúdos importantes que devem ser recuperados (sobretudo aqueles indicados pelo diagnóstico inicial e/ou que são pré-requisitos para outros);
- c) estabelecer as metodologias de ensino que visem à integração de componentes e/ou à interdisciplinaridade, bem como metodologias ativas que visem a aprendizagem significativa; e
- d) estabelecer demais estratégias e instrumentos de avaliação.





No site do IFB (aba Ensino), constam muitos materiais com >> <u>orientações</u> <u>pedagógicas</u> << que poderão subsidiar o seu Replanejamento pedagógico. Entre eles, há a série *Dicas Pedagógicas*, que apresenta em vídeos curtos, orientações pontuais sobre **planejamento**, **mediação**, **recuperação da aprendizagem**, **integração** e **metodologias ativas**.

E, em especial, no que se refere aos <u>SÁBADOS LETIVOS</u>, vale a pena considerarmos todas as OPÇÕES:

- Atividades presenciais promovidos encontros nos campi, conforme os sábados letivos previstos no calendário escolar.
 - Projetos e/ou ações interdisciplinares promovidos a partir do planejamento e execução junto a dois ou mais professores/as e áreas de conhecimento.
 - Eventos acadêmicos promovidos por meio da realização de e/ou participação em eventos que contribuam para o enriquecimento curricular dos estudantes.
 - Atividades na Modalidade EaD promovidas a partir do planejamento e execução de atividades por meio do ambiente virtual institucionalizado do IFB (Nead)¹.

¹ Conforme indicado na Resolução 32/2019 – RIFB/IFB; e na Nota Técnica 2/2022 - DEAD/PREN/RIFB/IFBRASILIA.





Especificamente, quanto à carga EaD mencionada acima, é válido destacar que a Resolução 13/2024 - CS/RIFB/IFBRASILIA e a NT 3/2024 - DRDE/PREN/RIFB/IFBRASILIA permitiram a adoção de EaD em todos os cursos do IFB, **exclusivamente para os Sábados Letivos do ano letivo de 2024**.

Atenção!

no caso dos cursos que não possuem essa previsão de EaD em seus PPCs, recomendamos reservar momentos das aulas presenciais para apresentar o Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional (Nead) aos/às estudantes. Nesse ambiente, encontra-se a sala de aula virtual do componente curricular, onde se organiza a disposição dos conteúdos e se promovem as atividades e demais formas de interação. Essa organização é fundamental para que o/a educando/a acompanhe o processo de retomada dos estudos com qualidade.

Além disso, a adoção da modalidade EaD demanda, necessariamente, a atualização dos Planos de Ensino, a partir da previsão detalhada das atividades que serão realizadas, das formas de aferição de frequência e acompanhamento/avaliação, inclusive, com a indicação do sábado letivo correspondente.



É importante que cada Campus assegure aos estudantes o suporte pedagógico e de infraestrutura para a realização das atividades na modalidade EaD; apresente aos estudantes os canais de comunicação no Nead, as orientações pedagógicas para a realização das atividades, o formulário para abertura de chamados relacionados ao suporte técnico do AVA, a disponibilidade de laboratórios de informática e outros recursos que o Campus pode oferecer para facilitar o processo de ensino e aprendizagem a distância.

Vale destacar, ainda, que as atividades a distância devem estar diretamente relacionadas com as atividades desenvolvidas presencialmente, numa condição de intercomplementaridade, para que se evite sobrecarga de atividades.

Por fim, durante o planejamento das atividades a distância, deve-se levar em conta a escolha dos formatos das atividades no Nead. Recomendamos que considerem o perfil dos estudantes, a disponibilidade de tempo que eles têm para a realização das atividades a distância, o nível de familiarização com o Nead e a complexidade do conteúdo abordado.



<u>Em resumo, podemos dizer que, no momento de retomada, é importante promover:</u>

- acolhimento
- avaliação diagnóstica
- replanejamento pedagógico (atualização do plano de ensino e, em especial, nos casos em que se adotar a modalidade EaD para os sábados letivos)
- a vivência de um semestre que contribua para recuperar e desenvolver diversas aprendizagens



REITORA

Veruska Ribeiro Machado

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Rosa Amélia Pereira da Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Diene Ellen Tavares Silva

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Simone Braz Ferreira Gontijo

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Cláudia Sabino Fernandes

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

José Anderson de Freitas Silva

REALIZAÇÃO PRÓ-REITORIA DE ENSINO